



SINOP-PARÁ



Projeto da Ferrogrão já está nas mãos do TCU-MT

O Ministério da Infraestrutura confirmou que a ANTT protocolou o projeto de concessão da Ferrogrão para análise do Tribunal de Contas da União. O plano é acompanhado dos estudos técnicos e das minutas de edital e de contrato. Cabe ao TCU análise da documentação para a publicação do edital de licitação.

Página - 4

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 97,00
Sorriso.....	R\$ 95,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 89,18
Nova Mutum.....	R\$ 89,34
Rondonópolis.....	R\$ 92,28

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 37,20
Sorriso.....	R\$ 37,30
Lucas R. Verde.....	R\$ 31,02
Nova Mutum.....	R\$ 30,86
Rondonópolis.....	R\$ 34,17

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Saquiim Cultivar Primavera.....	R\$ 66,00
Sorriso	
Arroz Saquiim Cultivar Primavera.....	R\$ 66,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuilba.....	R\$ 83,66
Sorriso.....	R\$ 82,49
Lucas R. Verde.....	R\$ 108,11
Nova Mutum.....	R\$ 108,11
Rondonópolis.....	R\$ 108,97

Fonte: IMEA

Boi Gordo (corpore comercial)

Sinop.....	R\$ 170,00
Nova Mutum.....	R\$ 170,00
Rondonópolis.....	R\$ 170,00

Fonte: IMEA

INDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 519,47
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar	0,662 %
		R\$ 5,3838
	Bovespa	1,34 %
		101.790,54 pts
	Euro	0,379 %
		R\$ 6,1432

Selic (2,25 % a.a.)	Salário mínimo
	R\$ 1.045

Brigadistas reforçam combate a incêndios

Com o período de estiagem vigente, tempo seco, associado à baixa umidade do ar, ampliam as chances de fogo em áreas com vegetação em Sinop. Em meio à mudança no cenário urbano, os primeiros focos de queimadas no perímetro urbano e a fumaça começam a aparecer.

Página - 4



REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

MENDES X EMANUEL



NÃO NO MESMO PALANQUE

A possível candidatura do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho, à Prefeitura de Cuiabá, pode não ter o apoio do governador Mauro Mendes.

Qualidade e agilidade

eLOG
encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogencomentas
www.eloencomentas.com.br

MT reduz alertas de desmatamento em junho

FISCALIZAÇÃO | Dados são usados como ferramenta aos alertas da Plataforma de Monitoramento da Cobertura Vegetal

FOTO: MAYKE TOSCANO



Operação Amazônia Arco Norte na região de Aripuanã

DA REPORTAGEM

Mato Grosso reduziu 40% o número de alertas de desmatamento em junho em comparação a maio de 2020. Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) por meio do sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) apontam que foram contabilizados 126 km² de alertas de desmatamento em junho contra 176 km² em maio de 2020. Já em relação a 2019, os alertas de

desmatamento do mês de junho em MT diminuíram em 32km².

“Os resultados deste mês apontam que nossas ações de comando e controle que aliam tecnologia, inteligência e presença no campo estão no caminho correto para coibir o avanço do desmatamento”, destacou o secretário Adjunto Executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Alex Marega.

Na avaliação dos membros do comitê, os aumentos dos alertas em maio são

resultado de uma sensação equivocada dos infratores de que o Estado não estaria em campo durante a pandemia do novo coronavírus. “Muito pelo contrário, estamos intensificando nossas ações, já que fiscalização ambiental é uma atividade essencial”, completa Marega.

Por meio do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais 2020, Mato Grosso atua em seis frentes de atuação: planejamento e gestão, monitoramento, fis-

calização, responsabilização, prevenção e combate aos incêndios florestais e comunicação.

O investimento de R\$ 22 milhões será dividido entre orçamento próprio do Governo de Mato Grosso e aportes do Programa REDD+ para Pioneiros (REM-Mato Grosso).

Como resultado das ações de comando e controle, Mato Grosso aplicou de janeiro a junho de 2020 mais de R\$ 580 milhões em multas e embargou 131 mil hec-

tares. Ao longo dos últimos seis meses foram apreendidos cerca de 180 maquinários utilizados em crimes ambientais, incluindo um helicóptero.

ALERTAS

Os dados do Deter fornecem informações aos agentes fiscalizadores, permitindo planejar ações, agir com estratégia e celeridade.

Os avisos do Governo Federal complementam as informações obtidas pela Sema por meio da Plataforma de

Monitoramento da Cobertura Vegetal, que utiliza imagens dos satélites Planet.

Assim, se trata de um tipo de dado que gera indicadores sobre o desmatamento, mas que não passa por uma validação.

Os dados consolidados do desmatamento na Amazônia são divulgados pelo Inpe por meio do Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes).

INTERLIGADO

O “desafio” de moderar

As redes sociais são, atualmente, parte da vida moderna, e boa parte das pessoas que têm acesso à internet criou ao menos um perfil nesse tipo de serviço. Como sempre digo, precisamos saber utilizar a tecnologia. Nas redes sociais podemos nos aproximar de pessoas de qualquer lugar do planeta como se elas fossem nossas vizinhas, e podemos compartilhar informações, pedir ajuda e trocar experiências com pessoas que, se não fosse por meio da tecnologia, talvez não tivéssemos sequer contato.

Para facilitar a interação de pessoas com um interesse em comum surgiram os grupos. E isso não é de hoje: praticamente todas as formas de interação tecnológicas permitiam o agrupamento de pessoas por interesse.

Esse tipo de ambiente pode ser “livre”, onde qualquer um posta o que quer sem qualquer tipo de controle, ou “moderado”, onde existe alguém ativo para aprovar postagens ou mesmo para punir membros (ou qualquer outra configuração possível).

Acho que não preciso dizer que grupos moderados tendem a ser melhores, não é mesmo? Com alguém controlando e cortando quem passa dos limites, faz postagens

sobre assuntos alheios ao escopo do grupo e resolve pendências que possam surgir o ambiente fica, digamos, mais “civilizado”. Grupos sem moderação, em sua maioria, são uma verdadeira “zona”, pois alguns seres humanos, tanto em ambientes tecnológicos como fora deles, não gostam muito de seguir regras e respeitar os demais.

Nesse ambiente hostil ser moderador não é tão fácil como parece. Mexer com pessoas, ainda mais quando essas “acham” que podem tudo, não é uma tarefa simples. Eu mesmo moderador, atualmente, três grandes grupos em

redes sociais, além de outras atividades similares de menor volume, e tem horas que acabo por desanimar ainda mais do ser humano. Mas falo sobre os detalhes no amanhã, pois hoje já estou “estourando” meu espaço aqui.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

Rouba, mas faz

Ser contra a desonestidade é unicamente um dever dos **mais básicos** de qualquer pessoa, mesmo dos que não governam

A maioria dos adultos de hoje por certo nunca ouviu falar do famoso Adhemar de Barros (1901-1969), que foi prefeito da capital paulista, governador do estado de São Paulo por três vezes e candidato à Presidência da República. Durante os seus mandatos, repletos de obras grandiosas, foi acusado de corrupção diversas vezes.

Diziam na época que o Dr. Adhemar de Barros era um esperto desviador de recursos públicos para o bolso próprio. Mesmo assim ele continuava a ganhar eleições, pois os eleitores internalizaram uma ideia que se espalhou por todo o País: “o Adhemar rouba, mas faz”.

Esta frase, que muitos atualmente conhecem mesmo sem saber quem era o Adhemar, ajudou a eleger prefeitos e governadores corruptos no Brasil inteiro, posto que ela legitimava os roubos desde que acompanhados de eficiência administrativa.

Alguns anos depois o Paulo Maluf, hoje condenado, seguindo a cartilha do velho Adhemar ganhou diversas eleições em São Paulo (governador, prefeito, deputado) montado nas mesmas obras de grande efeito popular e nos mesmos desvios éticos, tolerados pelos eleitores.

Conforme esse discurso, uma boa qualidade compensa um defeito e absolve os políticos que embolsam dinheiro público, desde que apresentem um saldo positivo entre realização e roubo.

Esse viés deletério perdeu um pouquinho de força no Brasil, principalmente depois da Lava-Jato, que colocou na cadeia uma série de políticos e empreiteiros, seguidores da filosofia Adhemar/Maluf.

Mas se por um lado o ladrão competente está em baixa, cresce o apoio ao honesto, mesmo incompetente, como vimos na últi-



RENATO DE PAIVA PEREIRA

ma eleição para Presidente da República. Sem nenhuma qualidade administrativa visível ou comprovável o Sr. Jair Bolsonaro conquistou milhões de votos dos brasileiros simplesmente pondo-se contra a roubalheira que a cúpula do PT instalara no País.

Ser contra a desonestidade é unicamente um dever dos mais básicos de qualquer pessoa, mesmo dos que não governam. Mas para governar é necessário unir essa virtude obrigatória a uma qualidade indispensável que é a competência para governar.

Vamos dar de barato que o atual Presidente seja realmente honesto e que nada tenha a ver com os deslizos dos filhos. Isso, entretanto não ameniza sua absoluta falta de aptidão para gerir a nação.

A democracia tem o defeito de escolher seus dirigentes muito mais pela emoção que eles despertam do que pela análise de suas qualidades. Assim foi com o faladrão Fernando Collor com sua caça aos marajás. Depois com o Lula que ficou oito anos no poder e ainda nos deixou de herança a Dilma Rousseff. O primeiro foi cassado, mas o povo de seu Estado nunca o abandonou. O segundo, apesar de condenado, mantém um invejável capital político.

Agora vivemos o momento honesto/inapto, enquanto esperamos encontrar uma pessoa que reúna a indispensável proibida com a necessária aptidão administrativa. Só que esse candidato probo e capaz precisa ter a capacidade de empolgar os eleitores, posto que eles priorizam o carisma em prejuízo dos valores necessários ao desempenho do mandato.

Assim é a democracia: poderemos eleger no futuro um que “rouba e não faz”, desde que seja suficientemente carismático.

RENATO DE PAIVA PEREIRA É EMPRESÁRIO E ESCRITOR

CLIC FINAL

Muita gente acredita que moderar seja apenas aprovar ou não membros e postagens em ambientes virtuais, mas a tarefa vai bem além do “simples”: manter a civilidade do ambiente, evitar “brigas”, analisar reclamações a fundo e punir quem realmente está errado pode tomar tempo e ser mais incômodo do que possa parecer. E, claro, na esmagadora maioria das vezes, sem ganhar nada por isso.

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angellins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633
66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

Projeto já está nas mãos do TCU

FERROGRÃO | Ferrogrão vai ajudar no escoamento da produção aos portos do Pará

FOTO: DIVULGAÇÃO



Ferrogrão vai ajudar no escoamento da produção aos portos do Pará

DA REPORTAGEM

O Ministério da Infraestrutura confirmou que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) protocolou, na última sexta-feira (10), o projeto de concessão da Ferrogrão para análise do Tribunal de Contas da União (TCU-MT). A nova ferrovia ligará Sinop a Itaituba/PA.

O plano, acompanhado dos estudos técnicos e das minutas de edital e de contrato foi assinado pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas,

após liberação da diretoria da ANTT. Cabe ao TCU agora a análise da documentação para a publicação do edital de licitação a ser publicado ainda esse ano.

“Hoje, mais de 70% da safra mato-grossense é escoada pelos portos de Santos/SP e de Paranaguá/PR, a mais de dois mil km da origem. Esse cenário mostra a relevância do projeto dentro do sistema logístico de cargas do país, sendo um diferencial para a sua atratividade junto a potenciais investidores”, declarou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas.

A Ferrogrão será uma das vias mais importantes do país e um dos ativos mais aguardados pelos investidores. Com 933 km de extensão, ela tem papel estruturante para o escoamento da produção de milho, soja e farelo de soja do estado do Mato Grosso, prevendo-se ainda o transporte de óleo de soja, fertilizantes, açúcar, etanol e derivados do petróleo. São esperados investimentos de R\$ 8,4 bilhões no projeto de concessão.

Sua implementação irá consolidar o novo corredor ferroviário de exportação

do Brasil pelo Arco Norte, ligando Sinop (MT) ao Porto de Itaituba (PA). Estão previstos, também, o ramal de Santarenzinho, entre Itaituba e Santarenzinho, no município de Rurópolis (PA), com 32 km, e o ramal de Itapacurá, com 11 km. O projeto faz frente à expansão da fronteira agrícola brasileira e à demanda por uma infraestrutura integrada de transportes de carga. O empreendimento aliviará as condições de tráfego na BR-163/PA, diminuindo o fluxo de caminhões pesados e os custos com a conservação e a manutenção.

BIRRA POLÍTICA

Mauro não sobe no mesmo palanque que Emanuel nem por Botelho

DA REPORTAGEM

A possível candidatura do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, à Prefeitura de Cuiabá, pode não ter o apoio do governador Mauro Mendes. Isso caso o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, recue de disputar à reeleição e entre na campanha do deputado, conforme o próprio emede-

bista já cogitou publicamente nas últimas semanas.

O chefe do Executivo estadual foi monossilábico, mas contundente ao responder que não apoiaria nenhum projeto político que tenha envolvimento do atual prefeito de Cuiabá.

“Não”. Assim o governador respondeu quando foi questionado se subiria ao palanque que Emanuel

em apoio à provável candidatura de Botelho, que recentemente disse ser amigo do emedebista e que só iria disputar o pleito municipal caso Pinheiro não fosse candidato.

O governador disse ainda que tem consciência cidadã, e por tudo que sabe do prefeito de Cuiabá, preferiu não comentar muito o assunto, mas que qualquer

desdobramento político com apoio de Pinheiro, ele não participaria. “Independente de qualquer desdobramento político, existe a minha consciência política e a minha consciência cidadã. E por tudo que eu sei e por tudo que eu escuto e vejo, seria impossível apoiar Emanuel Pinheiro ou apoiar um projeto que ele esteja junto”, disse o governador.

ENTENDA O QUE FAZ CADA

UM DOS TRÊS PODERES

EXECUTIVO

Dirige e administra o governo e representa o país no exterior. É quem toma decisões sobre economia, investimentos, construção e conservação de escolas, hospitais, estradas, etc

LEGISLATIVO

Vota as leis em nome da população e fiscaliza atos do Executivo

JUDICIÁRIO

Aplica as leis, decidindo conflitos dos cidadãos entre si e entre os cidadãos e o Estado

Senado Federal

SINOP

Brigadistas reforçam combate ao fogo

ASSESSORIA
DE IMPRENSA

Com o período de estiagem vigente, tempo seco, associado à baixa umidade do ar, ampliam as chances de fogo em áreas com vegetação. Em meio à mudança no cenário urbano, os primeiros focos de queimadas no perímetro urbano e a fumaça começam a aparecer.

Como alerta a secretária municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável, Ivete Mallmann, o momento é de atenção redobrada. “Precisamos estar atentos, pois este é um período que potencializa o aparecimento de doenças respiratórias. Daí reside a necessidade de

cada cidadão fazer sua parte e colaborar para se evitar queimadas”, expõe a gestora.

Na estrutura de prevenção e combate às ocorrências relacionadas ao fogo, brigadistas que compõem a brigada municipal reforçam, a partir desta quarta-feira, 15, frentes de atendimento. Também darão suporte ao Corpo de Bombeiros.

Neste tempo de pandemia do novo coronavírus, a equipe atuará das 8h às 20h.

A base fixa está montada no Parque Florestal, onde os reeducandos que compõem o projeto permanecerão. O telefone de plantão é o (66) 99644-8339 (só ligação).

FOTO: ADEMIR SPECHT



Período de estiagem contribui para propagação de incêndios



Qualidade
e agilidade



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.eloencomendas.com.br